

Manejo e desempenho do rebanho F1 (Holandês x Zebu) da fazenda Vargem Grande

Ronaldo Braga Reis¹
Guilherme Arruda Reis¹
Renata Figueiredo Sobreira¹

INTRODUÇÃO

O sistema de produção de leite da Fazenda Vargem Grande, com animais cruzados, iniciou-se em 1983, como opção de uma atividade paralela à cafeicultura. Cinquenta novilhas F1, adquiridas de um produtor comercial, constituíram o rebanho fundador. A princípio foi um projeto polêmico, por se tratar de exploração de animais cruzados numa região tradicionalmente de exploração de animais especializados como é o Sul de Minas.

O objetivo foi estabelecer um sistema de produção de leite mais barato que o convencional da região, com a venda de novilhas, vacas e bezerros desmamados $\frac{3}{4}$ Holandês-Zebu. As novilhas adquiridas foram recriadas em regime extensivo, portanto tiveram que passar por um sistema de manejo que as adaptassem à rotina diária do sistema. Para isso, foi estabelecido um sistema de suplementação diária com uma mistura de cana-de-açúcar com uréia (à noite), em um estábulo. Essa prática tornou os animais mais dóceis e nenhuma dificuldade de manejo foi observada no processo de amansamento, principalmente no pós-parto. Sempre se utilizou o sistema de cruzamento absorvente, com touro da raça Holandesa, e a partir de 1986 introduziu-se a inseminação artificial. Após o parto adotou-se o regime de duas ordenhas diárias (manual), na presença da cria. Sempre foi utilizado o sistema de transferência dos bezerros machos e a criação das bezerras em abrigos individuais.

O sistema de alimentação foi baseado em pastagem de *B. decumbens* e *B. brizanta* com suplementação volumosa de cana-de-açúcar, capim-elefante picado e concentrado. Com o passar dos anos, optou-se por introduzir silagem de milho ou de capim-elefante.

¹ Departamento de Zootecnia – Escola de Veterinária da UFMG.

A Tabela 1 mostra o desempenho produtivo e a Figura 1 mostra a curva de lactação das vacas segundo sua composição genética e ordem de lactação.

Tabela 1. Produção leite (PL), duração da lactação, intervalo entre partos (IP) e produção por dia de intervalo entre partos de vacas $\frac{1}{2}$ e $\frac{3}{4}$ Holandês-Zebu, na Fazenda Vargem Grande.

Grupo genético	Ordem de lactação	Produção de leite	Período de lactação	PL/IP ¹
1/2	Primeira	2427,74	299,62	6,24
1/2	Segunda	2659,91	277,47	6,83
1/2	Terceira	3299,54	292,41	8,05
3/4	Primeira	2729,91	276,96	6,71
3/4	Segunda	3570,24	285,71	9,03
3/4	Terceira	3774,21	280,63	9,36

¹ Produção de leite por dia de intervalo entre partos.

O sistema de alimentação proposto constituiu-se na maior limitação da produção desses animais, portanto, fica difícil uma comparação direta entre o desempenho dos animais $\frac{1}{2}$ e $\frac{3}{4}$ HZ, pois eles não foram contemporâneos. Pode-se observar pela tabela que os animais de primeira lactação foram os mais sacrificados dentro do sistema.

Hoje a Fazenda Vargem Grande está reiniciando um novo projeto com objetivos semelhantes, porém com um programa de alimentação melhor estruturado. Será utilizado o sistema de pastejo rotativo durante a estação chuvosa e suplementação com cana-de-açúcar associada à silagem de capim-elefante na época seca. A alimentação com concentrados será baseada em subprodutos da agroindústria. Os animais estarão em regime de ordenha mecânica sem a presença da cria. O sistema de inseminação artificial continua e os reprodutores deverão ter PTA mínima de 1.000 kg para leite e positiva para composto de úbere. As fêmeas serão comercializadas ao primeiro parto e os machos recriados em confinamento. Procura-se nesse projeto média da produção de leite próxima a 4.000 kg/lactação.

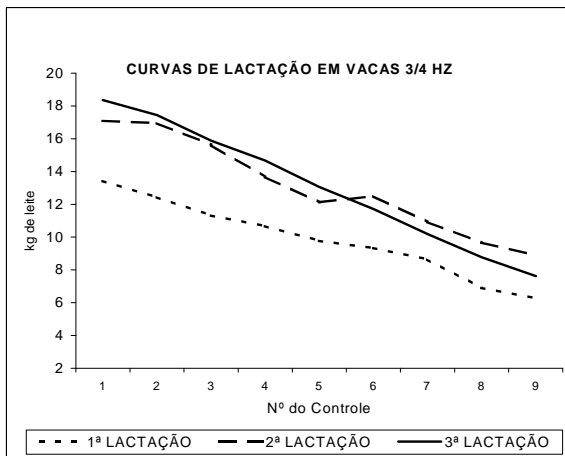
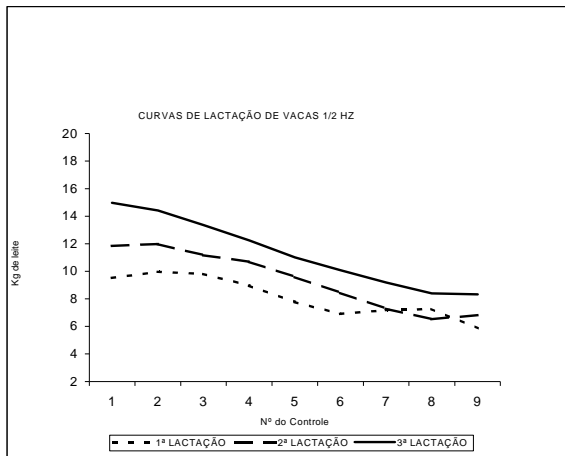


Figura 1. Curva de lactação de vacas $\frac{1}{2}$ e $\frac{3}{4}$ HZ de diferentes ordens de parição.